



## EMPRESÁRIOS DA 'TIMES SQUARE DE SP' QUEREM ATRAIR MULTIDÃO E 'LUCRO COM PROPÓSITO' AO EXPLORAR PUBLICIDADE NO CENTRO

Empresários à frente do projeto apelidado de Times Square paulistana, na famosa esquina das avenidas Ipiranga e São João, dizem esperar que a instalação de enormes painéis de LED com exibição de publicidade atraia mais pedestres para o centro de São Paulo e gere um "lucro com propósito" o propósito, neste caso, é o que eles chamam de revitalização da região. Como contrapartida pelo direito de explorar comercialmente a área, eles terão de colocar bancos em calçadas, restaurar a fachada pichada de uma igreja católica e fazer a manutenção de uma estátua e de um relógio antigo.

A iniciativa ganhou mais projeção e críticas há uma

semana, ao ser anunciada pelo governador Tarcísio de Freitas em um vídeo publicado nas redes sociais. O material, gerado por IA, mostra dezenas de painéis de LED instalados em prédios históricos, como a Galeria do Rock e o Palacete dos Artistas. Na prática, porém, a Times Square paulistana será bem mais modesta, com quatro painéis. A expectativa do grupo era estrear os LEDs durante a Copa do Mundo, mas eles só ficarão prontos em agosto.

A cooperação foi proposta por dois grupos empresariais há dois anos. Um deles é o paulistano Fábrica de Bares, dono de estabelecimentos famosos como o Blue Note, Riviera e o Bar Brahma, este último

situado na esquina das avenidas Ipiranga e São João, imortalizada pela música "Sampa", de Caetano Veloso.

A outra empresa se chama LedWave, de Goiânia. Nos últimos anos, ela vem instalando painéis semelhantes em cidades como Brasília e Porto Alegre. O grupo também tem um escritório em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Todo o projeto, que oficialmente se chama Boulevard São João, vai custar R\$ 48,6 milhões às empresas. Porém, apenas R\$ 6 milhões (R\$ 2 milhões por ano de contrato) serão destinados às intervenções urbanas previstas como contrapartida pelo direito de exploração da paisagem.

Folhapress



## DESTAQUES DO DIA

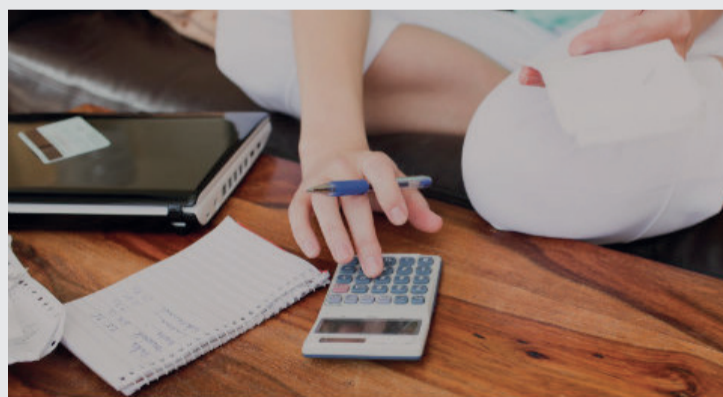


**Novo Desenrola permitirá uso do FGTS para renegociação de dívidas**

**Lula lidera 1º turno e empata com Flávio no 2º, diz pesquisa BTG/Nexus**

**Flávio faz primeiro ato de pré-campanha com Tarcísio e diz que governador será presidente 'um dia'**

**Endividamento das famílias atinge 49,9% em fevereiro e renova recorde, mostra BC**



**Alckmin anuncia R\$ 10 bi em crédito para máquinas agrícolas em feira do agro**



## NO MUNDO

## Ataque de Israel mata 14 no Líbano no pior dia desde o cessar-fogo



Ataques de Israel no sul do Líbano mataram 14 pessoas no domingo (26), no dia mais letal desde o início do cessar-fogo com o Hezbollah.

O Ministério da Saúde do Líbano confirmou a morte de 14 pessoas e 37 feridos. Entre os mortos estão duas mulheres e duas crianças, vítimas de ataques em várias regiões do sul do país.

Israel ordenou a saída de moradores de sete cidades libanesas. O exército israelense pediu que os civis deixassem áreas ao norte do rio Litani e afirmou ter atacado combatentes, lançadores de foguetes e um depósito de armas do Hezbollah.

O Hezbollah atacou tropas israelenses dentro do Líbano. O grupo também

atingiu a equipe de resgate enviada para o local. Israel confirmou a morte de um soldado e o ferimento de outros seis na ação.

O primeiro-ministro de Israel acusou o Hezbollah de destruir o acordo. "As violações do Hezbollah estão, na prática, desmontando o cessar-fogo", disse Benjamin Netanyahu. Ele afirmou que Israel age de acordo com as regras combinadas com os Estados Unidos.

O Hezbollah prometeu manter os ataques a tropas israelenses. O grupo afirmou que não vai parar enquanto Israel continuar violando o cessar-fogo e destacou que não vai esperar por uma diplomacia que "se provou ineficaz".

O acordo de paz come-

çou em 16 de abril e vai até meados de maio. Mediado pelos Estados Unidos, o cessar-fogo reduziu as hostilidades, mas os dois lados continuam trocando tiros e acusações.

A guerra atual começou em 2 de março. O Hezbollah disparou foguetes contra Israel para vingar a morte do líder supremo do Irã, Ali Khamenei. Desde então, mais de 2.500 pessoas morreram no Líbano.

O exército israelense atua em uma zona de segurança de 10 quilômetros. A área fica dentro do território libanês ao longo da fronteira. Do lado israelense, os ataques do Hezbollah mataram dois civis e 16 soldados desde o início do conflito.

Folhapress

## Atirador em jantar com Trump é acusado de três crimes e pode ser condenado à prisão perpétua

O homem que disparou durante um evento em Washington com a presença do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, compareceu pela primeira vez diante de um juiz federal, nesta segunda-feira (27), e foi indiciado por tentativa de assassinato. Se considerado culpado, ele poderá ser condenado à prisão perpétua, segundo o procurador-geral interino dos EUA, Todd Blanche.

Em entrevista a jornalistas, Blanche detalhou que Cole Tomas Allen, 31, ele foi acusado de tentativa de assassinato do presidente dos EUA, cuja condenação é de prisão perpétua, transporte de arma para cometer um crime (10 anos de detenção) e disparo de arma de fogo durante a prática de um crime violento (a partir de 10 anos até prisão perpétua).

Durante a audiência, segundo a agência de notícias Reuters, ele vestia um macacão azul, comum entre

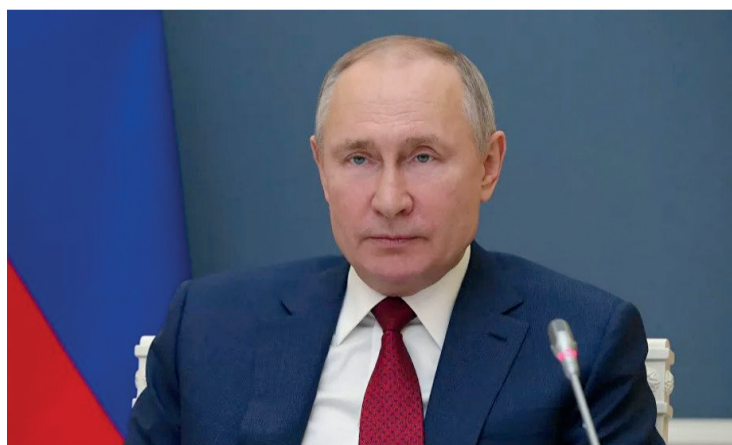
detentos, ao ser levado para o tribunal federal de Washington, segundo a agência de notícias Reuters. "Ele tentou assassinar o presidente dos EUA, Donald J. Trump", disse a promotora Jocelyn Ballantine durante a audiência.

O atirador, que não se declarou culpado, afirmou que responderia a todas as perguntas com sinceridade. Já o juiz federal Matthew Sharbaugh determinou que ele permanecesse sob custódia enquanto o caso é investigado. Outra audiência foi marcada para a próxima quinta-feira (30).

Após a audiência, em entrevista a jornalistas, o procurador-geral afirmou que "agentes federais não falharam" durante o evento. A fala acontece na esteira de críticas relacionadas a falta de segurança no evento. Segundo relatos de jornalistas, os convidados não passaram por raio-X ou detectores de metais para entrar no jantar.

Folhapress

## Putin diz que fará 'tudo' para alcançar a paz em encontro com chanceler iraniano



O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, se reuniu com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta segunda-feira (27), depois de responsabilizar os Estados Unidos pelo fracasso da mais recente rodada de negociações no Paquistão.

Segundo agências estatais russas, Putin disse esperar que o povo iraniano supere o que descreveu como um "período difícil" e afirmou ao chanceler iraniano que fará "tudo" o que puder para alcançar a paz no Oriente Médio.

A Rússia é uma das principais aliadas da República Islâmica, e o encontro ocor-

re em meio a um cessar-fogo temporário. Até agora os diálogos para terminar o conflito e reabrir o estreito de Hormuz, bloqueado por Teerã, fracassaram diante da firmeza demonstrada tanto por Washington quanto pelo Irã.

"De nossa parte, faremos tudo o que sirva aos seus interesses e aos interesses de todos os povos da região para garantir que a paz seja alcançada o mais rapidamente possível", disse Putin.

"Na semana passada, recebi uma mensagem do líder supremo do Irã [Mojtaba Khamenei]. Gostaria de pedir que transmita meus mais sinceros agradecimentos por isso e de confirmar

que a Rússia, assim como o Irã, pretende continuar nossa relação estratégica", acrescentou o presidente russo. O Irã firmou no ano passado um acordo de parceria estratégica de 20 anos com Moscou. A Rússia está construindo duas novas unidades nucleares em Bushehr, local da única usina nuclear do Irã, e Teerã forneceu a Moscou drones Shahed contra a Ucrânia.

De acordo com agências russas, Araghchi disse que, devido à guerra com os EUA e Israel, "o mundo agora percebeu o verdadeiro poder do Irã" e "ficou claro que a República Islâmica do Irã é um sistema estável, sólido e poderoso".

Folhapress

DATA  
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.  
CNPJ nº 35.960.818/0001-30  
Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo  
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque  
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

----  
Rodagem:  
Diária

Fazemos parte  
da



## ECONOMIA

### Novo Desenrola permitirá uso do FGTS para renegociação de dívidas



O novo programa Desenrola, que vem sendo chamado de Desenrola 2.0, deve ser anunciado esta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vai permitir o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a renegociação das dívidas.

A informação foi confirmada nesta segunda-feira (27) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, em São Paulo, após participar de reuniões com banqueiros.

"A gente segue trabalhando com a possibilidade de usar o fundo de garantia", disse o ministro.

Durigan adiantou, no entanto, que haverá um limite para o uso do FGTS no Desenrola.

"A limitação que vai ter

para garantia do próprio fundo é um percentual do saque. Então é um saque limitado dentro do programa, vinculado ao pagamento das dívidas do programa, mas não necessariamente sendo maior do que a dívida", explicou.

Nesta manhã, o ministro esteve reunido na capital paulista com banqueiros e com o presidente da Federação Brasileira de Bancos, Isaac Sidney. Estiveram presentes os presidentes dos bancos BTG Pactual, Itaú Unibanco, Santander, Bradesco e Nubank. À tarde, ele também se reuniu com representantes do Citibank.

"Estamos hoje concluindo as conversas com as instituições financeiras para entregar ao presidente, essa semana, o programa

de renegociação das dívidas das famílias brasileiras. Estou voltando para Brasília amanhã e falarei com o presidente para que o anúncio seja feito, possivelmente, ainda esta semana pelo presidente", disse ele a jornalistas.

De acordo com o ministro, o novo programa Desenrola pretende reduzir os níveis de inadimplência no país, em um cenário de juros ainda elevados, mas com expectativa de queda nos próximos meses. "O programa tem aquela linha geral de exigir reduções de uma dívida que as famílias brasileiras mais sofrem hoje como o cartão de crédito, o CDC (crédito direto ao consumidor) e o cheque especial", explicou.

Patricia Elanie Cruz/ABR

### Endividamento das famílias atinge 49,9% em fevereiro e renova recorde, mostra BC



O endividamento das famílias brasileiras atingiu 49,9% em fevereiro e renovou o recorde histórico da série do Banco Central, iniciada em janeiro de 2005. A alta mensal foi de 0,1 ponto percentual, segundo dados divulgados pelo órgão nesta segunda-feira (27).

Nesse cálculo, o Banco Central considera o saldo das dívidas das famílias no mês de referência, neste caso fevereiro, em relação à renda disponível acumulada nos últimos 12 meses.

O resultado de fevereiro se iguala ao pico observado em quase quatro anos. "Tem uma tendência de crescimento que culmina em julho de 2022, com

### Economistas preveem que Copom reduzirá Selic para 14,5% mesmo com inflação mais alta

Os economistas voltaram a aumentar a previsão da inflação deste ano e acreditam que o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central deverá reduzir a taxa de juros dos atuais 14,75% para 14,5% na reunião que começa nesta terça-feira (28), um corte de 0,25 ponto percentual.

O boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (27) mostra que a expectativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu de 4,8% para 4,86% na sétima semana consecutiva de elevação do índice.

Com isso, os analistas mantêm a perspectiva que a inflação fechará o ano acima do teto da meta que é de 4,5%, já que o BC impôs o objetivo de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A previsão do IPCA era de 3,91% em 9 de março, mas passou a subir seguidamente com o temor sobre os impactos da guerra no

Irã, que começou em 28 de fevereiro com os ataques de EUA e Israel ao Irã, que revidou as ofensivas.

Os economistas também elevaram a previsão do IPCA para 2027 (de 3,99% para 4%) e de 2028 (de 3,6% para 3,61%).

O boletim Focus ainda indica que os especialistas ouvidos pelo BC apostam em um corte de 0,25 na reunião desta semana. O anúncio será feito na quarta-feira (29).

Os analistas mantiveram a expectativa que o país terminará o ano com os juros a 13%. As previsões para os dois anos seguintes também ficaram estagnadas em 11% (2027) e 10% (2028), mas caiu em 2029 de 9,88% para 9,75%.

A perspectiva para o PIB (Produto Interno Bruto) deste ano caiu pela primeira vez no ano, indo de 1,86% para 1,85%. O mercado também diminuiu a previsão do dólar para R\$ 5,25, contra R\$ 5,30 da semana passada.

Folhapress



49,9%, ela [curva] começa a se reduzir e volta a crescer nos últimos meses e repete, em fevereiro de 2026, esse percentual", afirmou o chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, na apresentação dos dados.

Excluindo os financiamentos imobiliários, o nível de endividamento alcançou 31,4% em fevereiro, um avanço também de 0,1 ponto percentual no mês (31,3% em janeiro).

O comprometimento de renda das famílias também subiu em fevereiro e chegou a 29,7% nova máxima histórica da série histórica do BC, iniciada em março de 2005. Nesse caso, o cálculo considera o saldo das dívidas em

relação à renda mensal das famílias. No mês, em relação a janeiro, a elevação foi de 0,2 ponto percentual, mostram os dados atualizados da autoridade monetária.

"Manteve trajetória de crescimento, em 12 meses cresceu 1,9 ponto percentual, e também é o maior percentual da série histórica do Banco Central para o comprometimento de renda", disse Rocha.

Um aumento equivalente foi observado no comprometimento de renda das famílias desconsiderando os financiamentos imobiliários, com um salto de 27,2% em janeiro para 27,4% no mês seguinte, também patamar recorde.

Folhapress

## POLÍTICA

## Lula lidera 1º turno e empata com Flávio no 2º, diz pesquisa BTG/Nexus



O presidente Lula (PT) aparece à frente em cenário de primeiro turno testado por nova pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (27), mas continua empatado com o senador Flávio Bolsonaro (PL) em hipótese de eventual confronto direto entre os dois.

O levantamento aponta o petista com 41% das intenções de voto, ante 36% do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nesse cenário, os ex-governadores Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD) estão com 4% e 3%, respectivamente.

Já Renan Santos (Missão) registra 3%, e Augusto Cury (Avante) aparece com 2%. Aldo Rebelo (Democracia

Cristã) e Cabo Daciolo (Mobiliza) marcam 1% cada um. Brancos e nulos somam 6%. Não responderam ou não souberam responder 2%.

Em cenário de segundo turno, Lula aparece com 46%, ante 45% de Flávio. O petista mantém o mesmo percentual aferido em março. A intenção de voto do senador, que tinha 46% naquele mês, oscilou dentro da margem de erro.

Tanto em uma disputa direta contra Zema quanto em uma contra Caiado, Lula registra 45%, enquanto os ex-governadores têm 41% a depender de quem fosse para o segundo turno -um empate técnico no limite da margem de erro, o que indica provável vantagem do petista.

A pesquisa foi feita por

por telefone entre os dias 24 e 26 de abril. Foram entrevistados 2.028 eleitores com 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o código BR-01075/2026.

Em cenário de primeiro turno testado pelo instituto pela primeira vez em março, sem Augusto Cury ou Cabo Daciolo, Lula mantém os mesmos 41%, ao passo que Flávio foi de 38% para 36%.

Apenas um cenário de primeiro turno, Lula aparece tecnicamente empatado com Flávio: em uma disputa, além dos dois, com Caiado, Renan Santos e Aldo Rebelo. Nesse caso, o petista registra 41% das intenções, contra 38% do senador. Folhapress

## Flávio faz primeiro ato de pré-campanha com Tarcísio e diz que governador será presidente 'um dia'



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, foi aclamado nesta segunda-feira (27) por representantes do agronegócio como "futuro presidente" no primeiro ato de pré-campanha em conjunto com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O evento foi marcado por críticas à gestão do presidente Lula (PT). Flávio disse que o petista será "irrelevante" a partir do próximo ano.

Saudado por Tarcísio e deputados federais, o senador visitou a Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), em Ribeirão Preto (a 313 km de São Paulo), principal evento agrícola do país.

## TCE flagra contratos para parentes de vereadores e superfaturamento de obras com emendas Pix em SP

Uma auditoria inédita do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) sobre o pagamento de emendas Pix de deputados estaduais e vereadores paulistas mostrou que esses recursos vão, em sua maioria, para obras e serviços feitos sem plano de trabalho, o que torna impossível rastrear se o dinheiro foi gasto como prometido.

Na auditoria especial, que se debruçou sobre 66 emendas de 2023 a 2025 a prefeituras e entidades filantrópicas, além de obras feitas sem licitação adequada, o corpo técnico do TCE encontrou emendas pagas a entidades controladas por parentes dos parlamentares que as indicaram e indícios de superfaturamento.

Os deputados estaduais autores das emendas afirmaram desconhecer os resultados da fiscalização do TCE-SP e prometeram tomar providências. As prefeituras que retornaram o contato da reportagem afirmaram que não foram notificadas pelo órgão de controle ou negaram irregularidades.

As emendas Pix são repasses a prefeituras sem a necessidade de que elas assinem convênios específicos com o governo estadual. Elas ficam na classe das emendas impositivas -gastos que o Executivo tem obrigação de fazer.

Na esfera federal, as apurações de desvio de finalidade relacionadas a esses gastos são alvo de inquérito no STF, com decisões do ministro Flávio Dino que chegaram até, no ano passado, à suspensão desses repasses para algumas prefeituras.

Em São Paulo, para elaborar um diagnóstico sobre transparência, rastreabilidade e regularidade dos gastos, como determina o STF, o TCE selecionou emendas a partir de uma análise de riscos, entre quase 2.000 emendas pagas, e elaborou a amostra com 66 repasses para 59 prefeituras, que totalizaram R\$ 52 milhões. Cerca de 30% desse valor foi composto por transferências municipais -de cidades que pagam emendas Pix de vereadores para organizações sociais. Folhapress

Tarcísio, alvo de críticas do bolsonarismo pelo que afirmam ser um baixo engajamento na candidatura de Flávio, disse que o filho de Jair Bolsonaro (PL) será presidente a partir do próximo ano e que tem orgulho da jornada que fez com o ex-presidente, que cumpre prisão familiar.

As afirmações foram feitas no auditório do Centro de Cana do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), do governo estadual, que fica dentro da fazenda que abriga a feira agrícola.

"Esse tempo difícil vai mudar, porque ninguém aguenta mais [...] Eu tenho certeza que o resultado de outubro vai ser excepcional. Eu tenho certeza que a gente vai ter uma virada de chave", afirmou Tarcísio.

Depois, em entrevista coletiva, ele disse que o ato é o primeiro de vários que ocorrerão, como os envolvendo o lançamento da pré-candidatura ao Senado de Guilherme Derrite (PP) e eventos como a Feicorte, em Presidente Prudente.

Flávio disse em seu discurso que quem deveria estar no seu lugar no ato hoje era seu pai, que cumpre prisão domiciliar.

"Eu não teria alguém melhor aqui em São Paulo para caminhar ao lado, o Tarcísio. Uma pessoa que tem, sim, plena capacidade de ser presidente deste Brasil. E, se Deus quiser, ainda vai ser um dia, Tarcísio, porque o Brasil merece uma pessoa como você comandando também este país", disse o senador. Folhapress



## AGRONEGÓCIO

### Alckmin anuncia R\$ 10 bi em crédito para máquinas agrícolas em feira do agro



Para uma plateia formada por algumas das principais entidades do agronegócio brasileiro, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), anunciou a liberação de uma linha de crédito especial de R\$ 10 bilhões para produtores rurais com juros na casa de um dígito para a compra de máquinas e implementos agrícolas.

A declaração ocorreu neste domingo (26) em Ribeirão Preto (a 313 km de São Paulo), na abertura da Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), principal feira agrícola do país.

O anúncio ocorre num momento em que o governo enfrenta fortes críticas do

agronegócio, com os principais eventos do setor tendo se consolidado nos últimos anos como território de políticos ligados à direita.

"A gente imagina que em três semanas estará liberada, são R\$ 10 bilhões para financiar trator, implementos, colheitadeiras, enfim, toda a parte de máquinas agrícolas, pela própria Finep", afirmou Alckmin.

A Agrishow está em sua 31ª edição e pela primeira vez nos últimos anos não divulgou estimativa de negócios que possam ser gerados pelos 800 expositores, dos quais 100 são estreadores. O vice-presidente estava acompanhado dos ministros André de Paula (Agricultura) e Fernanda Machiaveli (De-

envolvimento Agrário).

Antes do discurso de Alckmin, o presidente da Agrishow, João Marchesan, afirmou que os custos de produção pressionam as margens de lucro e que as taxas de juros exigem uma precisão cirúrgica nos negócios. Ele ainda disse à ministra do Desenvolvimento Agrário para ter atenção com o próximo Plano Safra.

Secretário da Agricultura de São Paulo, Geraldo Melo Filho disse que o agronegócio vive um momento de atenção no país. "Custos pressionados, crédito restrito e juros que inviabilizam é o preço e inadimplência e recuperações judiciais. Essa é a realidade, com margens espremidas e juros quase extorsivos." Folhapress

### Máquinas atingem pico de descarbonização com projetos apresentados na Agrishow

Sector que se desenvolveu fortemente nas últimas décadas com a utilização intensa de máquinas movidas a óleo diesel, o agronegócio chegou, em 2026, ao patamar mais elevado da descarbonização nos últimos anos, com equipamentos que utilizam combustíveis menos poluentes e, ao mesmo tempo, mantêm o desempenho dos modelos tradicionais que necessitam do derivado do petróleo.

O desafio para fabricantes com as máquinas movidas a tecnologias limpas é, também, reduzir futuros custos operacionais, já que o diesel e a gasolina acumulam altas expressivas após a deflagração da guerra no Irã.

O custo de importação da gasolina, por exemplo, subiu 61%, conforme estimativa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

O diesel, porém, foi visto como uma questão mais emergencial no início da guerra porque 30% do consumo no Brasil é importado.

Fabricantes globais de máquinas agrícolas levarão nesta semana à Agrishow

(Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), em Ribeirão Preto (a 313 km de São Paulo), lançamentos que vão além dos tratores com combustíveis sustentáveis já desejados desde o início da década por produtores rurais, como colhedoras de cana e máquinas para construção.

A Case IH, da CNH, apresentará os recentes avanços em suas máquinas agrícolas movidas a etanol, como os testes de mais de 600 horas numa colhedora de duas linhas, que já colheu 20 mil toneladas de cana-de-açúcar, e o início dos testes em campo da colhedora de uma linha Austoft 9000.

Além delas, o trator movido a etanol Puma 230, apresentado na feira em 2025, passou por mais de 800 horas de rodagem no ciclo da cana desde então, e a partir do segundo semestre trabalhará no plantio de milho. Assim como ocorre com a cana, o milho é usado para produzir etanol, daí o foco em produzir uma máquina movida a etanol e que trabalhe para gerar mais etanol. Folhapress

### Produtividade de cana em Minas deve saltar 10% e impulsionar safra



A safra 2026/27 de cana-de-açúcar em Minas Gerais deverá crescer 11,6% em comparação com a anterior, devido a uma combinação de fatores que incluem a expansão da área de plantio e o aumento da produtividade agrícola.

Os dados foram divulgados na tarde desta sexta-feira (24) em evento de abertura da safra mineira em Uberaba, no Triângulo Mineiro, e projetam uma safra de 83,3 milhões de toneladas, ante as 74,7 milhões da safra anterior.

Segundo a Siamig Bioenergia (Associação da Indústria da Bioenergia e do Açúcar de Minas Gerais), que fez a estimativa, a área

de cana plantada no interior de Minas Gerais deverá crescer 1% na atual safra, enquanto a produtividade agrícola deverá apresentar uma recuperação superior a 10%, passando das atuais 72,1 toneladas de cana por hectare para 79,4 toneladas.

As 74,7 milhões de toneladas de cana da safra 2025/26 representaram uma queda em relação à projeção inicial, de 77,2 milhões de toneladas. A estiagem prolongada nas áreas produtoras em Minas e a chuva inferior à média histórica na entressafra já previam um desempenho 7,1% inferior ao da safra 2024/25, mas o resultado final foi de uma redução ainda maior.

Agora, conforme a Siamig, as condições climáticas no campo foram favoráveis ao longo do desenvolvimento das lavouras e contribuíram para a recuperação da produtividade. Além disso, há a projeção de 1,4% de melhoria na qualidade da matéria-prima.

Os dados foram apresentados na 9ª Abertura da Safra Mineira de Açúcar e Etanol, promovida pela CMAA (Companhia Mineira de Açúcar e Álcool) na fazenda Santa Vitória, próximo à usina Vale do Tijuco. A usina integra a CMAA, um dos principais grupos do setor sucroenergético do país, criado em 2006 pelo JF Citrus. Folhapress

## EZS Informática S.A.

CNPJ/MF nº 06.234.798/0001-12

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal/](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/)

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas, De acordo com as disposições legais e estatutárias, a diretoria da **EZS Informática S.A.**, com sede na Avenida Ibirapuera, nº 2.332 – Torre Ibirapuera I, Conjuntos 121 e 122, Sala 02, Indianópolis, São Paulo-SP, CEP 04028-900, inscrita no CNPJ sob o nº 06.234.798/0001-12, inscrita na JUCESP sob o NIRE 35.3.005106-7 (“Companhia”), submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2025, bem como o relatório da auditoria elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda. **Introdução:** A EZ Security é uma subsidiária da Tempest Security Intelligence que oferece tecnologias que compõe soluções de segurança cibernética para os clientes (pequenas, médias e grandes empresas), combinando a estas tecnologias serviços de implantação e sustentação que visam proporcionar aos nossos clientes um melhor

uso do potencial destas tecnologias. A empresa, fundada em 2004, foi adquirida pela Tempest Security em 2018 para ser líder no setor de cibersegurança, oferecendo soluções de cibersegurança end-to-end para as empresas, reduzindo custos, oferecendo mais agilidade e gerando muito mais eficiência na gestão de riscos de segurança cibernética. Implementamos uma variedade de soluções avançadas que abrangem desde a detecção precoce até a resposta rápida a incidentes, garantindo a segurança total do ecossistema digital de nossos clientes. **Situação Atual:** A área de Parcerias e Alianças manteve sua estratégia de foco em parceiros selecionados, consolidando seus resultados. Com foco estratégico nos 4 principais fabricantes: Google, Zscaler, Trellix e Trend, a mudança resultou em negócios significativos e espera avançar resultados consolidados em 2026. A empresa foi também foi reconhecida como parceiro estratégico por Knowbe4,

Cloudflare e Trellix, recebendo prêmios de reconhecimento pelos seus resultados durante o ano. Durante 2025 a Tempest consolidou-se como a empresa com o maior expertise e implementação de soluções SecOps Google, entregando a maior implementação da solução na América Latina. **Resultados Financeiros:** Durante o ano de 2025, a EZ Security registrou um aumento de 129% em sua receita, totalizando R\$ 185,1 milhões em 2025, em comparação a R\$ 80,9 milhões de 2024. O lucro líquido da empresa foi de R\$ 10,2 milhões em 2025, em comparação a R\$ 9,8 milhões de 2024. **Resultados Operacionais:** Durante o período analisado, investimos significativamente na capacitação das equipes de Vendas e Pré-vendas. E tivemos lançamento de ferramentas que pudessem facilitar a visualização de soluções da Companhia + Parceiros de negócios de forma mais integrada. **Conclusão:** O ano de 2025 apresentou resultados excepcionais em

Parcerias e Alianças, impulsionada por deals estratégicos, novas parcerias e fortalecimento de parcerias estratégicas. Esse cenário positivo projeta um 2026 ainda mais promissor, com um portfólio robusto de soluções e um posicionamento de destaque no mercado de cibersegurança. **Considerações Finais:** O presente relatório apresenta uma síntese do desempenho financeiro e dos negócios da Companhia realizados e ocorridos no exercício de 2025. O período englobado é de 01/01/2025 a 31/12/2025. A diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2025, as quais constam anexas ao presente relatório.

A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)		
Ativo	2025	2024
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	11.624	32.162
Aplicações financeiras de curto prazo	–	22.066
Contas a receber	38.171	24.227
Estoques	7.816	42
Impostos a recuperar	117	–
Despesas antecipadas	36	20
Outros adiantamentos	7	–
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>57.771</b>	<b>78.517</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	91.327	12.505
IRPJ e CSLL diferido	126	112
Imobilizado	15	20
Intangível	13.334	13.334
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>104.802</b>	<b>25.971</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>162.573</b>	<b>104.488</b>

Passivo e patrimônio líquido de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)		
Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	30.393	35.264
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.357	5.981
IRPJ e CSLL	178	141
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7.167	19.496
Receita diferida	8.975	68
Outras contas a pagar	–	1.035
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>54.070</b>	<b>61.985</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	82.720	23.242
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.634	2.267
Imposto de renda e contribuição social	2.012	2.012
Receita diferida	7	–
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>93.373</b>	<b>27.522</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	12.608	12.608
Reserva legal	2.522	2.373
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>15.130</b>	<b>14.981</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>162.573</b>	<b>104.488</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de Reais)

**1. Informações sobre a Sociedade** – A EZS Informática S.A. (“Companhia”) tem sua sede localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo principal a prestação de serviços especializados em segurança da informação e comercialização de licenças de uso de software. Desde 1999 atua no mercado com a missão de entregar soluções customizadas que agreguem valor real ao cliente, com uma equipe de especialistas altamente qualificados e com metodologia baseada nas principais instituições e certificações internacionais, tem competência e visão analítica para ajudar companhias a se protegerem de constantes ameaças. A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de um determinado grupo, utilizando-se de ou fornecendo para a estrutura de companhia ligada, qual seja, a Tempest Serviços de Informática S.A., sua controladora; e a Embracer S.A., controladora da Tempest Serviços de Informática S.A., especificamente relativos à atividade de gestão e administração dos negócios. **2. Apresentação das demonstrações financeiras** – As demonstrações financeiras da EZS foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando assim requeridas as demonstrações financeiras de 2025 foram aprovadas pela Administração em 23 de abril de 2026. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, concluiu que o Real (R\$) é a moeda que melhor expressa seus resultados e representatividade, sendo assumida como a moeda funcional e, em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na mesma moeda. **2.3. Uso de estimativa e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 7 – teste de redução ao valor recuperável do contas a receber; principais premissas na determinação dos valores recuperáveis do contas a receber. • Nota Explicativa nº 12 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucros tributáveis futuros contra o qual diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas; e Nota Explicativa nº 14 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e a magnitude das saídas de recursos. **3. Políticas contábeis materiais** – As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram consistentemente aplicadas para todos os períodos apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa que está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **3.2. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mensurados ao custo amortizado; e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investi-

mentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Nesse último caso, desde que a Companhia tenha transferido significativamente todos os riscos e benefícios do ativo. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(i) Mensurados ao custo amortizado:** A Companhia classifica ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente se ambos os critérios forem atendidos: Ativo financeiro é mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia possui títulos privados, sendo classificados como custo amortizado e que compreendem contas a receber de clientes, de partes relacionadas e demais contas a receber. **3.3. Imposto de renda e contribuição social – corrente:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente na Companhia são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente mensal de R\$ 20 para impostos de renda, 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, bem como para prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A mensuração do imposto de renda e da contribuição social diferidos reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos termos contidos na legislação vigente forem atendidos. **3.4. Imposto de renda e contribuição social – diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios no momento da transação e (ii) não afeta o lucro ou prejuízo contábil ou tributável e (iii) não dá origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **3.5. Intangível: (i) Ágio:** O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Companhia adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados. O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.608</b>	<b>1.882</b>	<b>12.661</b>	<b>–</b>	<b>27.151</b>
Lucro líquido do exercício	–	–	–	9.816	<b>9.816</b>
Constituição de reserva legal	–	491	–	(491)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(2.331)	<b>(2.331)</b>
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	(4.504)	<b>(4.504)</b>
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	(2.490)	<b>(2.490)</b>
Distribuição de lucros acumulados	–	–	(12.661)	–	<b>(12.661)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.608</b>	<b>2.373</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>14.981</b>
Lucro líquido do exercício	–	–	–	10.155	<b>10.155</b>
Constituição de reserva legal	–	149	–	(149)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(2.502)	<b>(2.502)</b>
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	(2.910)	<b>(2.910)</b>
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	(4.594)	<b>(4.594)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>12.608</b>	<b>2.522</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>15.130</b>

## Demonstrações de Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

Demonstrações de Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)		
	2025	2024
Receita operacional líquida	173.093	75.307
Custos dos serviços prestados	(143.828)	(55.076)
<b>Lucro bruto</b>	<b>29.265</b>	<b>20.231</b>
<b>(Despesas)/ receitas operacionais:</b>		
Despesas administrativas	(2.800)	(1.274)
Despesas comerciais	(11.731)	(6.449)
Reversão/(Perdas) ao valor recuperável do contas a receber	81	(265)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	329	(612)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>15.144</b>	<b>11.631</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(10.375)	(8.152)
Receitas financeiras	8.224	10.087
<b>Lucro antes da provisão p/ o IRPJ e CSLL</b>	<b>(2.151)</b>	<b>1.935</b>
IRPJ e CSLL – corrente	(2.852)	(3.846)
IRPJ e CSLL – diferido	14	96
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.155</b>	<b>9.816</b>

## Demonstrações de Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

Demonstrações de Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)		
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	10.155	9.816
Outros resultados abrangentes	–	–
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>10.155</b>	<b>9.816</b>

e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável. **(ii) Demais ativos intangíveis:** Os demais ativos intangíveis estão registrados ao custo de aquisição ou alocação, e sua amortização é calculada pelo método linear baseada na expectativa de vida útil. **3.6. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não circulantes:** Os ativos intangíveis que ainda não estão sendo amortizados são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. **3.7. Reconhecimento de receitas:** A receita de prestação de serviços e comercialização de licenças de uso de software é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e as obrigações de desempenho firmadas são concluídas. As receitas são reconhecidas considerando que a Companhia atua como “principal” em suas relações mercantis, uma vez que atende aos principais requisitos constantes do pronunciamento técnico relacionado com receitas, entre eles: (i) tem responsabilidade primária de prover serviços ao cliente; (ii) tem liberdade para estabelecer preços, inclusive de serviços adicionais (treinamento, consultorias e outros), e (iii) suporta o risco de crédito. **3.7.1. Receita diferida:** Os serviços prestados na modalidade de Administração de Dispositivos de Segurança (STM) e Threat Intelligence possuem característica de serviços realizados nos prazos de 12 a 36 meses. Quando tais serviços são faturados antecipadamente, porém ainda não executados em sua totalidade, a diferença é reconhecida no passivo e registrada como receita diferida. Também há registro de receita diferida quando a Licença de Software revendida é entregue ao cliente em períodos posteriores ao da emissão da nota fiscal. **3.8. Receitas e despesas financeiras:** As receitas e as despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras e variações cambiais ativas e passivas. **3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, partindo das informações contábeis. **3.10. Dividendos e juros sobre capital próprio:** A política de pagamento de dividendos da Companhia consiste na distribuição de dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado após a constituição da reserva legal. Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são calculados dentro do limite da dedutibilidade estabelecido na Lei nº 9.249/1995, e a contabilização é realizada diretamente no patrimônio líquido. O JCP é imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório, como é feito usualmente pelas sociedades. **3.11. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)		
	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>	<b>10.155</b>	<b>9.816</b>
Lucro líquido do exercício	10.155	9.816
<b>Ajustes ao lucro:</b>		
Depreciação	5	7
Reversão/(Perda) ao valor recuperável do contas a receber	81	(265)
Imposto de renda e contribuição social	2.852	3.846
Impostos de renda e contribuição social diferido	(14)	(96)
Receita diferida	8.914	(968)
Juros sobre aplicações financeiras	(456)	–
Variação cambial sobre aplicações financeiras	2.316	–
Juros sobre empréstimos concedidos	–	(145)
<b>Variáveis nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>(92.847)</b>	<b>22.536</b>
Contas a receber	(7.774)	(42)
Estoques	(117)	–
Impostos a recuperar	(16)	2
Despesas antecipadas	(7)	–
Outros adiantamentos	–	9
Depósito judicial	54.607	15.703
Fornecedores	–	(173)
Contas a pagar partes relacionadas	7.743	4.020
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.035)	1.035
Outras contas a pagar	(2.816)	(3.759)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(18.409)</b>	<b>51.526</b>
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>10.155</b>	<b>9.816</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento de empréstimos cedidos – partes relacionadas	–	9.168
Aplicações em conta com vencimento de curto prazo	20.206	(22.066)
<b>Caixa (utilizado nas) provenientes das atividades de investimento</b>	<b>20.206</b>	<b>(12.898)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(19.496)	(2.819)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(2.150)	(4.068)
Imposto de renda retido na fonte sobre JCP	(689)	(429)
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(22.335)</b>	<b>(7.326)</b>
<b>(Redução) Aumento de caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(20.538)</b>	<b>31.302</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	32.162	860
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	11.624	32.162
<b>(Redução) Aumento de caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(20.538)</b>	<b>31.302</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **4. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas** – Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras: **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. Atualmente, a Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”. **Outras normas contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. (a) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao IFRS7 e IFRS9). (b) Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações ao IFRS7 e IFRS9).

Diretoria				
João Paulo da Costa Barros Lins – Diretor Presidente	Marcos Mancini Keating – Diretor Financeiro	Rafael Cordeiro Silva – Diretor	Aldo Barbosa Albuquerque – Diretor	
Comitê Consultivo				
Cristiano Lincoln de Almeida Mattos	Eduardo Campananza Gouveia	Dimas Douglas Tomelin	Antonio Carlos Garcia	Edlane Barbosa Rodrigues Costa – CRC-PE 023.434/O

Aos Administradores e Acionistas da **EZS Informática S.A.** São Paulo-SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras EZS Informática S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da EZS Informática S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas

profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

# PUBLICIDADE LEGAL

... continuação

**EZS Informática S.A.**

relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com administração à respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 23 de abril de 2026.

**KPMG Auditores Independentes Ltda.** **Isaac de Mello**  
 Contador  
 CRC 2SP 028.568/0-9 F SP CRC-1SP 294.263/0-1

Unimarka Distribuidora S/A.						
CNPJ/MF nº 05.997.742/0001-57						
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais)			Demonstração do Resultado do Exercício (Valores expressos em Reais)			
Ativo	31.12.2025	31.12.2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31.12.2025	31.12.2024	
<b>Circulante</b>	<b>597.485.480,28</b>	<b>551.255.718,70</b>	<b>Circulante</b>	<b>189.446.701,11</b>	<b>197.420.483,83</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	94.558.529,64	88.398.774,48	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	4.157.181,56	3.864.866,34	
Contas a receber de Clientes e outros recebíveis	162.017.184,51	157.968.649,49	Fornecedores	142.880.657,18	161.571.334,43	
Adiantamentos a Fornecedores	1.152.449,28	277.962,91	Obrigações Tributárias	25.486.046,85	24.030.741,56	
Estoques	324.727.322,01	299.151.256,57	Provisões	16.885.308,13	7.913.280,71	
Crédito Tributário	13.981.497,66	3.315.613,89	Outras Obrigações	37.507,39	40.260,79	
Despesas antecipadas	1.048.497,18	2.143.461,36	<b>Não circulante</b>	<b>193.291.348,02</b>	<b>15.663.761,61</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>64.149.543,71</b>	<b>73.462.494,94</b>	Parcelamentos Fiscais	13.064.219,09	15.663.761,61	
Créditos em Contencioso	731.011,68	624.981,75	Empréstimos e Financiamentos	180.227.128,93	-	
Créditos a longo prazo	105.000,00	48.560.150,72	Parcelamentos Fiscais	13.064.219,09	15.663.761,61	
Imobilizado	63.313.532,03	24.277.362,47	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>278.896.974,86</b>	<b>411.633.968,20</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>661.635.023,99</b>	<b>624.718.213,64</b>	Capital social	261.500.000,00	261.500.000,00	
			Reservas Legal	17.335.746,96	11.944.206,72	
			Reservas de Lucros	-	138.128.533,58	
			Reservas de Incentivos Fiscais	61.227,90	61.227,90	
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>661.635.023,99</b>	<b>624.718.213,64</b>	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores expressos em Reais)						
	Capital social	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Lucros líquidos/(prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	158.000.000,00	103.561.227,90	153.036.731,86	-	-	421.011.019,03
Lucro líquido do exercício 2024	-	-	-	-	110.622.949,17	110.622.949,17
Constituição de Reserva de Lucro	-	-	110.622.949,17	-	(110.622.949,17)	-
Reservas de Incentivo Fiscal transf.	-	(103.500.000,00)	-	-	-	(103.500.000,00)
Constituição de reserva Legal	-	-	(5.531.147,45)	5.531.147,45	-	-
Aumento de Capital com inc. fiscal	103.500.000,00	-	-	-	-	103.500.000,00
<b>Destinação do lucro:</b>						
Distribuição de Dividendos	-	-	120.000.000,00	-	-	(120.000.000,00)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	261.500.000,00	61.227,90	138.128.533,58	11.944.206,72	-	411.633.968,20
Saldos em 01 de janeiro de 2025	261.500.000,00	61.227,90	138.128.533,58	11.944.206,72	-	411.633.968,20
Lucro líquido do exercício 2025	-	-	-	-	107.830.804,83	107.830.804,83
Constituição de Reserva de Lucro	-	-	107.830.804,83	-	(107.830.804,83)	-
Constituição Reserva Legal	-	-	(5.391.540,24)	5.391.540,24	-	-
<b>Destinação do lucro:</b>						
Dividendos	-	-	(240.567.798,17)	-	-	(240.567.798,17)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	261.500.000,00	61.227,90	-	17.335.746,96	-	278.896.974,86
Demonstração do Resultado Abrangente (Valores expressos em Reais)						
	2025	2024		2025	2024	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	
Outros resultados abrangentes	-	-	Outros resultados abrangentes:	-	-	
<b>Resultados abrangentes</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	Os efeitos de correção de erros e mudanças de políticas contábeis apresentados como ajustes de exercícios anteriores	-	-	
<b>Resultado abrangentes do exercício</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	<b>Resultado abrangentes do exercício</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	
Demonstração do Fluxo de Caixa (Valores expressos em Reais)						
	2025	2024		2025	2024	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>107.830.804,83</b>	<b>110.622.949,17</b>	
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>6.555.779,94</b>	<b>4.033.730,03</b>	<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>6.555.779,94</b>	<b>4.033.730,03</b>	
Depreciações e Amortizações	6.555.779,94	4.033.730,03	Depreciações e Amortizações	6.555.779,94	4.033.730,03	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	
Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	
<b>Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais</b>	<b>114.386.584,77</b>	<b>114.656.679,20</b>	<b>Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais</b>	<b>114.386.584,77</b>	<b>114.656.679,20</b>	
Ativos Financeiros	-	-	Ativos Financeiros	-	-	
Contas a receber de Clientes e outros recebíveis	(4.048.535,02)	350.104,53	Contas a receber de Clientes e outros recebíveis	(4.048.535,02)	350.104,53	
Pagamentos Antecipados	(874.486,37)	105.283,03	Pagamentos Antecipados	(874.486,37)	105.283,03	
Estoques	(25.576.065,44)	(315.751,72)	Estoques	(25.576.065,44)	(315.751,72)	
Crédito Tributário	(10.665.883,77)	1.119.512,42	Crédito Tributário	(10.665.883,77)	1.119.512,42	
Despesas antecipadas	1.094.964,18	(1.666.806,47)	Despesas antecipadas	1.094.964,18	(1.666.806,47)	
Créditos em Contencioso	(106.029,93)	37.893,08	Créditos em Contencioso	(106.029,93)	37.893,08	
Adiantamentos a longo prazo	48.455.150,72	(11.430.621,00)	Adiantamentos a longo prazo	48.455.150,72	(11.430.621,00)	
<b>Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>8.279.114,37</b>	<b>(11.800.386,13)</b>	<b>Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>8.279.114,37</b>	<b>(11.800.386,13)</b>	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	292.315,22	308.784,95	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	292.315,22	308.784,95	
Fornecedores	(18.690.677,25)	(1.195.545,95)	Fornecedores	(18.690.677,25)	(1.195.545,95)	
Obrigações Tributárias	1.455.305,29	7.786.057,44	Obrigações Tributárias	1.455.305,29	7.786.057,44	
Parcelamentos Fiscais	(2.599.542,52)	(10.284.267,75)	Parcelamentos Fiscais	(2.599.542,52)	(10.284.267,75)	
Provisões	8.972.027,42	(652.649,81)	Provisões	8.972.027,42	(652.649,81)	
Outras Obrigações	(2.753,40)	14.232,59	Outras Obrigações	(2.753,40)	14.232,59	
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(251.141.123,41)</b>	<b>(21.167.095,46)</b>	<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(251.141.123,41)</b>	<b>(21.167.095,46)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(45.591.949,50)</b>	<b>(5.858.421,27)</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(45.591.949,50)</b>	<b>(5.858.421,27)</b>	
Aquisição de bens do ativo imobilizado, inclusive bens arrendados	(45.591.949,50)	(5.858.421,27)	Aquisição de bens do ativo imobilizado, inclusive bens arrendados	(45.591.949,50)	(5.858.421,27)	
Alienação de Investimentos	-	-	Alienação de Investimentos	-	-	
Aquisição de Investimentos	-	-	Aquisição de Investimentos	-	-	
Pagamento de Dividendos	-	-	Pagamento de Dividendos	-	-	
Intangível	-	-	Intangível	-	-	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>(45.591.949,50)</b>	<b>(5.858.421,27)</b>	<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>(45.591.949,50)</b>	<b>(5.858.421,27)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>180.227.128,93</b>	<b>-</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>180.227.128,93</b>	<b>-</b>	
Empréstimos e financiamentos contraiados	180.227.128,93	-	Empréstimos e financiamentos contraiados	180.227.128,93	-	
Empréstimos concedidos	-	-	Empréstimos concedidos	-	-	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>180.227.128,93</b>	<b>-</b>	<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>180.227.128,93</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.159.755,16</b>	<b>(27.025.516,73)</b>	<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.159.755,16</b>	<b>(27.025.516,73)</b>	
<b>Disponibilidades</b>	<b>88.398.774,48</b>	<b>115.424.291,21</b>	<b>Disponibilidades</b>	<b>88.398.774,48</b>	<b>115.424.291,21</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88.398.774,48	115.424.291,21	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88.398.774,48	115.424.291,21	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	94.558.529,64	88.398.774,48	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	94.558.529,64	88.398.774,48	
<b>Varição Líquida de Caixa No Exercício</b>	<b>6.159.755,16</b>	<b>(27.025.516,73)</b>	<b>Varição Líquida de Caixa No Exercício</b>	<b>6.159.755,16</b>	<b>(27.025.516,73)</b>	
quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos. <b>3.8. Reconhecimento de receita</b> - A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as Companhias da Companhia. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. <b>3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social</b> - Calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social, de 15% (quinze por cento) e 9% (nove por cento), respectivamente, bem como de 10% (dez por cento) de adicional de imposto de renda, ajustado pelas adições e exclusões, conforme prevê a legislação do imposto de renda para as empresas tributadas pelo Lucro Real.						
<b>Diretoria</b>						
Edson Varnier - Diretor Presidente - CPF 897.545.307-34						
Pedro Ferreira dos Santos - Contador CRC/ES 9006/0-5, RJ, SP, BA, SE - CPF 904.081.877-00						
O Relatório dos Auditores Independentes sobre estas Demonstrações Financeiras, emitido em 10 de fevereiro de 2025, pela SR Auditores e Consultores S/S, inscrita no CRC-ES 1935, encontra-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Companhia.						



## PUBLICIDADE LEGAL

## CL Castelo Branco Empreendimento Imobiliário SPE S.A.

CNPJ/MF nº 44.259.217/0001-96

## Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram discutidas e revisadas pela Administração. Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. As notas explicativas completas encontram-se à disposição na sede da Companhia. São Paulo, 16 de abril de 2026. A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)			
Ativo	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	11.488	14.797	
Despesas a apropriar	31	53	
Adiantamento a fornecedores	11.245	15.353	
Estoque - Imóveis em construção	289.927	206.959	
Partes relacionadas - Mútuo	30.505	407	
Impostos a recuperar	6	-	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>343.202</b>	<b>237.569</b>	
<b>Ativo não circulante</b>			
Partes relacionadas - Mútuo	1.160	1.160	
Despesas a apropriar	-	31	
Imobilizado	7	10	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.167</b>	<b>1.201</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>344.369</b>	<b>238.770</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	1.138	2.653	
Obrigações tributárias	603	636	
Obrigações trabalhistas	57	-	
Outras contas a pagar	101	1	
Partes relacionadas - Mútuo	593	593	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.492</b>	<b>3.883</b>	
<b>Passivo não circulante</b>			
Sociedade em conta de participação - SCP	335.803	231.730	
Contas a pagar	2.338	-	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>338.141</b>	<b>231.730</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	10	10	
Reserva Legal	2	112	
Reserva de lucros	3.724	3.035	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.736</b>	<b>3.157</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>344.369</b>	<b>238.770</b>	
<b>Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)</b>			
	2025	2024	
Receitas Operacionais	1.297	-	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.297</b>	<b>-</b>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(1.220)</b>	<b>(348)</b>	
Despesas gerais e administrativas	(3)	(13)	
Despesas Tributárias	(1.223)	(361)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>(74)</b>	<b>(361)</b>	
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)</b>			
	2025	2024	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10</b>	<b>705</b>	<b>715</b>
Reserva Legal	-	(112)	112
Lucro líquido do exercício	-	2.442	2.442
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10</b>	<b>3.035</b>	<b>3.157</b>
Complemento de reserva legal	-	(2)	2
Estorno de reserva legal	-	112	(112)
Lucro líquido do exercício	-	579	579
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10</b>	<b>3.724</b>	<b>2</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Expressos em Reais)</b>			
<b>1. Contexto Operacional</b> - A Companhia é uma sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1336, Conj. 41 e 42, na cidade de São Paulo, SP e tem por objetivo e propósito específico a construção de 40 galpões com 110.027,50 m <sup>2</sup> , sito à Rua Jussara, 510, Av. Pirambaio, 1800 e Av. Piracema, 100 - Tamboré - Barueri-SP. <b>2. Base de preparação</b> - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as normas e definições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e autorizada pela Administração em 16 de abril de 2026.			
Cláudio Kluger - Diretor CPF 294.840.928-45		Alvin Gilmar Francischetti - CRC-SP 124.215/O-6.	

## CLD - Empreendimentos Imobiliários S/A

CNPJ/MF nº 08.944.728/0001-83

## Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram discutidas e revisadas pela Administração. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. São Paulo, 16 de abril de 2026. A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)			
Ativo	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	12.014	10.955	
Contas a receber	3.092	1.169	
Adiantamento a fornecedores	25	8	
Tributos a recuperar	43	55	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>15.174</b>	<b>12.186</b>	
<b>Ativo não circulante</b>			
Contas a receber	9.174	2.752	
Propriedade para investimento	444.774	337.204	
Imobilizado	3	4	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>453.951</b>	<b>339.960</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>469.125</b>	<b>352.146</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	460	1.030	
Obrigações tributárias	1.229	584	
Outras contas a pagar	623	276	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.312</b>	<b>1.890</b>	
<b>Passivo não circulante</b>			
Fornecedores	1.543	2.076	
Outras contas a pagar	952	952	
Impostos diferidos	1.776	564	
Permuta de imóveis	57.255	57.255	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>61.526</b>	<b>60.847</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	380.251	285.362	
Reserva Legal	1.363	236	
Reserva de lucro	23.673	3.811	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>405.287</b>	<b>289.409</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>469.125</b>	<b>352.146</b>	
<b>Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)</b>			
	2025	2024	
Receita Líquida	28.811	13.240	
(-) Custo dos serviços prestados	(1.052)	(2.423)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>27.759</b>	<b>10.817</b>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(3.652)</b>	<b>(3.433)</b>	
Despesas gerais e administrativas	-	(1.789)	
Despesas comerciais	(3.652)	(5.222)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>24.107</b>	<b>(5.595)</b>	
Receitas financeiras	975	910	
Despesas financeiras	(4)	(4)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>971</b>	<b>906</b>	
<b>(-) Resultado antes das provisões tributárias</b>	<b>25.078</b>	<b>6.501</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.442)	(1.775)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>21.636</b>	<b>4.726</b>	
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)</b>			
	2025	2024	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>276.587</b>	<b>(45.083)</b>	<b>(500)</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	4.726
Aumento de capital social	74.000	(20.142)	-
Reserva Legal	-	236	(236)
Distribuição de lucros	-	-	(179)
Reserva de lucros	-	-	3.811
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>350.587</b>	<b>(65.225)</b>	<b>289.409</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	21.636
Aumento de capital social	70.000	24.889	-
Reserva Legal	-	1.109	(1.109)
Distribuição de lucros	-	-	(647)
Reserva de lucros	-	-	19.862
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>420.587</b>	<b>(40.336)</b>	<b>18</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Expressos em Reais)</b>			
<b>1. Contexto Operacional</b> - A companhia é uma sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1336, Conj. 41 e 42, na cidade de São Paulo, SP, tem por objetivo e propósito específico a construção de 34 galpões com 121.192,17 m <sup>2</sup> , destinados a locação comercial, industrial e logística, sito à Rua Cabo Norberto Enrique Weber, 222 - Parque Novo Mundo - S.P. <b>2. Base de preparação</b> - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as normas e definições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e autorizada pela Administração em 16 de abril de 2026.			
Cláudio Kluger - Diretor CPF 294.840.928-45		Alvin Gilmar Francischetti - CRC-SP 124.215/O-6.	

## DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

4,9694 / R\$ 4,97 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,9801 / R\$ 4,9821 \*

Turismo - R\$ 5,0008 /

R\$ 5,1808

(\*) cotação média do

mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio

livre mercado

no dia: -0,32%

## BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,61%

Pontos: 189.578

Volume financeiro:

R\$ 20,697 bilhões

Maiores altas: Usiminas

PNA (+6,96%), Petrório

ON (+2,75%), Assaí ON

(+1,70%)

Maiores baixas: Hapvi-

da ON (-6,67%), Cyrela

ON (-6,44%), MRV ON

(-5,48%)

S&amp;P 500 (Nova York):

0,12%

Dow Jones (Nova York):

-0,13%

Nasdaq (Nova York):

0,2%

CAC 40 (Paris): -0,19%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,19%

Financial 100

(Londres): -0,56%

Nikkei 225 (Tóquio):

1,38%

Hang Seng (Hong

Kong): -0,2%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,16%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,03%

Merval (Buenos Aires):

0,9%

IPC (México): -1,79%

## ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Março 2025: 0,56%

Abril 2025: 0,43%

Maio 2025: 0,26%

Junho 2025: 0,24%

Julho 2025: 0,26%

Agosto 2025: -0,11%

Setembro 2025: 0,48%

Outubro 2025: 0,09%

Novembro 2025: 0,18%

Dezembro 2025: 0,33%

Janeiro 2026: 0,33%

Fevereiro 2026: 0,70%

Março 2026: 0,88%

DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

datamercantil.com.br



## PUBLICIDADE LEGAL

## Taxas de juros sobem com aversão ao risco do exterior e cautela sobre IPCA-15 de abril

Em comportamento destoante do câmbio, os juros futuros negociados na B3 avançaram no primeiro pregão da semana, acompanhando de perto a alta do petróleo e a abertura da curva dos Treasuries. Agentes apontam que o choque causado pela guerra no Oriente Médio segue como principal determinante do movimento e deve justificar um corte mínimo na reunião desta quarta-feira do Comitê de Política Monetária (Copom), conforme espera a ampla maioria do mercado.

Há, também, cautela com o resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de abril, a ser divulgado na terça e que, na visão de operadores, tem chances consideráveis de surpreender para cima, com impacto maior do confronto nos preços. Ao mesmo tempo, o boletim Focus trouxe outra rodada de deterioração das expectativas inflacionárias, reforçando o viés de deterioração para os DIs.

As taxas futuras se consolidaram em terreno positivo desde a abertura dos negócios, registrando máximas intradia na parte da manhã, em sintonia com os retornos dos títulos soberanos dos Estados Unidos. A aversão ao risco veio na esteira do novo fracasso nas negociações entre Washington e Teerã durante o final de semana, que fez os preços do petróleo aumentarem cerca de 2% nesta segunda-feira, 27, com o Brent futuro superando os US\$ 100 o barril. IstoÉDinheiro

### CLR Empreendimento Imobiliário SPE S.A.

CNPJ/MF nº 13.019.293/0001-09

#### Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram discutidas e revisadas pela Administração. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. São Paulo, 16 de abril de 2026. A Administração

Balancos Patrimoniais – Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)			
Ativo	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	670.075	2.015	
Contas a receber	910.284	2.099.201	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.580.359</b>	<b>2.101.216</b>	
<b>Ativo não circulante</b>			
Partes relacionadas	2.613.550	1.740.883	
Propriedade para investimento	57.042.461	57.042.461	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>59.656.011</b>	<b>58.783.345</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>61.236.370</b>	<b>60.884.561</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	17.465	77.009	
Obrigações trabalhistas e tributárias	355.872	468.378	
Caução	589.872	318.683	
Partes relacionadas	219.000	219.000	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.182.209</b>	<b>1.083.070</b>	
<b>Passivo não circulante</b>			
Obrigações com investidores – SCP	4.163.262	4.163.262	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.163.262</b>	<b>4.163.262</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	53.935.526	53.935.526	
Reserva legal	1.955.373	1.702.703	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>55.890.899</b>	<b>55.638.229</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>61.236.370</b>	<b>60.884.561</b>	
<b>Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)</b>			
	2025	2024	
Receita com locação de imóveis	8.160.819	7.981.747	
(-) Tributos incidentes	(295.011)	(286.674)	
<b>Receita líquida</b>	<b>7.865.808</b>	<b>7.695.073</b>	
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	(2.069.042)	(773.307)	
Outras receitas e despesas	24.036	56.273	
<b>Resultado operacional</b>	<b>5.820.802</b>	<b>6.978.039</b>	
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)</b>			
	2025	2024	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>53.935.526</b>	<b>1.397.091</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	6.112.243
Constituição de reserva legal	-	-	(305.612)
Distribuição de lucros	-	-	(5.806.631)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>53.935.526</b>	<b>1.702.703</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	5.053.408
Constituição de reserva legal	-	-	(252.670)
Distribuição de lucros	-	-	(4.800.738)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>53.935.526</b>	<b>1.955.373</b>	
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Expressos em Reais)</b>			
<b>1. Contexto Operacional</b> – A companhia é uma sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1336, Conj. 41 e 42, na cidade de São Paulo, SP e tem por objetivo e propósito específico a locação e administração de bens próprios, consistentes de 21 unidades autônomas "galpões" do condomínio denominado CLR Centro Logístico Raposo Tavares, localizada na Rua Cristovam de Vita nº 260, Gleba A1-A, na Fazenda Nascimento, no Bairro das Pedras, município de Vargem Grande Paulista, SP. <b>2. Base de preparação</b> – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as normas e definições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e autorizada pela Administração em 16 de abril de 2026.			
Claudio Kluger – Diretor		Ana Paula Salvador de Aguiar da Costa – CRC 1SP 228.935/O-8.	

### Embu III Empreendimento Imobiliário SPE S.A.

CNPJ/MF nº 32.311.280/0001-45

#### Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram discutidas e revisadas pela Administração. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. São Paulo, 16 de abril de 2026. A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)			
Ativo	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	834.944	210.621	
Contas a receber	3.039.071	-	
Estoques	-	-	
Tributos a recuperar	72.059	74.232	
Outros créditos	1.658	822.965	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.947.732</b>	<b>1.107.818</b>	
Partes relacionadas	1.547.063	-	
Imobilizado	305.197	2.175	
Propriedade para investimento	153.104.074	152.277.722	
Investimentos	-	4.750	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>154.956.334</b>	<b>152.284.647</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>158.904.066</b>	<b>153.392.465</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	-	858.940	
Obrigações trabalhistas e tributárias	766.180	107.296	
Adiantamento de clientes	62.657	-	
Contas a pagar	627.877	-	
Partes relacionadas	-	774.500	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.456.714</b>	<b>1.740.736</b>	
Sociedade em conta de participações	155.900.837	150.870.352	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>155.900.837</b>	<b>150.870.352</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	10.000	10.000	
Reserva legal	2.000	-	
Reserva de lucros	1.534.515	771.377	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.546.515</b>	<b>781.377</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>158.904.066</b>	<b>153.392.465</b>	
<b>Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)</b>			
	2025	2024	
Receita com locação de imóveis	10.461.803	203.259	
(-) Tributos incidentes	(330.652)	(7.419)	
<b>Receita líquida</b>	<b>10.131.151</b>	<b>195.840</b>	
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	(8.143.177)	(13.764)	
Despesas tributárias	(153.394)	(87.231)	
Outras receitas e despesas	78.622	-	
Equivalência patrimonial	-	(250)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.913.202</b>	<b>94.595</b>	
Despesas financeiras	(11.647)	(23.186)	
Receitas financeiras	1.561	20.820	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10.086)</b>	<b>(2.366)</b>	
<b>(=) Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.903.116</b>	<b>92.229</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(1.137.978)	(21.191)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>765.138</b>	<b>71.038</b>	
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)</b>			
	2025	2024	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	71.038
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	765.138
Constituição de reserva legal	-	-	(2.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10.000</b>	<b>2.000</b>	
<b>Capital social</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	
<b>Reserva legal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Reserva de lucros</b>	<b>700.339</b>	<b>710.339</b>	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.546.515</b>	<b>781.377</b>	
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Expressos em Reais)</b>			
<b>1. Contexto Operacional</b> – A Companhia é uma sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1336, Conj. 41 e 42, na cidade de São Paulo, SP e tem por objetivo e propósito específico a construção de um empreendimento imobiliário, contendo 30 galpões, com área total construída de 67.716,76 m <sup>2</sup> s, localizada em Embu das Artes-SP, destinado a locações comerciais, industriais e logística. <b>2. Base de preparação</b> – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as normas e definições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e autorizada pela Administração em 16 de abril de 2026.			
Claudio Kluger Diretor CPF 294.840.928-45		Ana Paula Salvador de Aguiar da Costa CRC 1SP 228.935/O-8.	

# DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

datamercantil.com.br



## PUBLICIDADE LEGAL

## Concais S.A.

CNPJ nº 02.092.233/0001-97

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal/](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/)

## Relatório Anual da Administração

Senhores Acionistas, A Administração da Concais S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhada do Parecer dos Auditores Independentes, correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024, elaboradas a Presidência, a Diretoria e a Administração da Concais S.A. expressam os agradecimentos a todos aqueles que de alguma forma contribuíram com a Companhia, possibilitando assim o sucesso da Concais no mercado nacional e em especial reconhecemos as contribuições e confiança de nossos parceiros, nossos funcionários e nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, e em especial a Autoridade Portuária de Santos (APS). São Paulo, 16 de abril de 2026. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Ativo	2025	2024	2025	2024	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Reservas estatutárias	Retenção de lucros	Total
<b>Circulante</b>	<b>66.179</b>	<b>66.606</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	49.155	43.839	Receita operacional líquida	219.047	188.825						
Contas a receber de clientes	14.723	20.559	Custo de prestação de serviços	(52.377)	(43.509)						
Tributos a recuperar	2.158	1.852		<b>166.670</b>	<b>145.316</b>						
Outros créditos	100	251	<b>(+/-) Despesas e receitas operacionais:</b>								
Despesas antecipadas	43	105	Despesas administrativas e comerciais	(27.490)	(22.781)						
<b>Não circulante</b>	<b>158.623</b>	<b>87.208</b>	Outras receitas/despesas operacionais	1.593	297						
Partes relacionadas	42.597	37.997	<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>140.774</b>	<b>122.834</b>						
Depósitos judiciais	83.745	49.211	Despesas financeiras	(5.810)	(6.061)						
Tributos a recuperar	32.282	-	Receitas financeiras	5.207	5.069						
Imobilizado	2.538	2.931		(603)	(992)						
Intangível	37.210	38.565	<b>Resultado antes das provisões tributárias</b>	<b>140.171</b>	<b>121.840</b>						
	39.748	41.496	Imposto de Renda e Contribuição Social								
			Corrente	(52.776)	(45.914)						
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>198.371</b>	<b>128.704</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>87.395</b>	<b>75.926</b>						
<b>Total do ativo</b>	<b>264.552</b>	<b>195.310</b>	<b>Lucro por ação (em R\$)</b>	<b>2,36202</b>	<b>2,05206</b>						
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES</b>								
<b>Circulante</b>	<b>81.161</b>	<b>24.576</b>		<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	3.451	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>87.395</b>	<b>75.926</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Fornecedores	2.401	1.885	Outros resultados abrangentes	-	-			<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
Obrigações trabalhistas	1.128	904	<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>87.395</b>	<b>75.926</b>			<b>Caixa líquido antes das provisões tributárias</b>			
Obrigações tributárias	1.292	2.460						<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Dividendos a pagar	23.441	8.717						<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Outras contas a pagar	45.437	150						<b>Depreciações e amortizações</b>			
Compromisso com poder concedente	7.461	7.009						<b>Resultado na venda ou baixa de ativos imobilizados e intangíveis</b>			
<b>Não circulante</b>	<b>176.610</b>	<b>110.806</b>						<b>Juros e variações monetárias e cambiais líquidas</b>			
Provisão para demandas judiciais e administrativas	161.900	96.184						<b>Provisão para demandas administrativas e judiciais</b>			
Compromisso com poder concedente	14.710	14.622						<b>Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.780</b>	<b>59.928</b>						<b>Ajuste a Valor Presente - Compromisso Poder Concedente</b>			
Capital social	4.520	4.520						<b>Atualização Contrato de arrendamento (Decréscimo) /acréscimo em ativos</b>			
Reserva legal e de lucros	2.260	55.408						<b>Contas a receber de clientes</b>			
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>264.552</b>	<b>195.310</b>						<b>Impostos a recuperar</b>			

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1. Contexto operacional:** A Concais S.A. ("Concais" ou "Companhia") foi constituída em 04 de agosto de 1997, mediante contrato de arrendamento para exploração de instalação portuária, com utilização de área correspondente a 43.227,03 metros quadrados da Autoridade Portuária de Santos - APS (antiga CODESP), situada em Outerinhos na margem direita do Porto de Santos, e objeto do contrato de arrendamento PRES/022.98 e seus aditivos celebrados entre a APS e a Companhia. Tem sua Sede e Foro na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1306, 8º andar, sala 83, Vila Olímpia, CEP 04547-005 e filial na Cidade de

Santos, Estado de São Paulo, na Avenida Cândido Gaffrêe, s/nº 25 interno, Porto de Santos, Terminal de Passageiros, na Cidade de Santos, Estado de São Paulo. O prazo inicial de arrendamento era de 20 anos e renovável, uma única vez, por igual período de tempo, conferindo o direito de operar o Terminal, contados a partir da data de assinatura do contrato de arrendamento, com vigência até maio de 2018. Em 1º de setembro de 2017, foi emitida a Resolução nº 5636/2017 pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), através da qual foi aprovado o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA); reconhecida a possibilidade de prorrogação antecipada do contrato de arrendamento pelo prazo de 20 anos; e avaliação pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA das características do projeto e sua correspondente aprovação, cuja vigência será até maio de 2038. Em 16 de julho de 2018, a Companhia assinou o sétimo termo aditivo ao Contrato de Arrendamento nº PRES/022.98, passando a nova vigência do contrato de arrendamento a se encerrar-se em 10 de maio de 2038. Em 02 de setembro de 2021, a Companhia assinou o oitavo termo aditivo ao Contrato de Arrendamento nº PRES/022.98, alterando o índice de correção contratual de IGP-M para IPCA.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** 2.1. **Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis

de 2025 e 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho

Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 16 de abril de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data que tiveram efeito sobre as divulgações das referidas demonstrações.

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Luís Antonio Floriano - Diretor Presidente e Administrativo  
Luís Gustavo Batista - Diretor Financeiro  
Jose Manuel dos Santos de Freitas  
Contador Responsável Técnico - CRC 1SP 220.700/0-5

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16 de abril de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** CRC 2 SP 013846/0-1 **André Silva Moura** Contador - CRC 1 SP 300564/0-7

## Aedifica Oeste SPE S.A.

CNPJ nº 58.716.461/0001-45 - NIRE nº 35.300.655.133

"Segue o Relatório da Administração Complementando o Balanço

publicado no Jornal Data Mercantil nas Data 14, 15 e 16 de Março de 2026"

Relatório da Administração Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

**Prezados acionistas,** Este relatório é fornecido em conexão com a divulgação das demonstrações financeiras auditadas da Aedifica Oeste SP SPE S.A. ("Companhia" ou "Aedifica"), para o período de 09 de janeiro de 2025 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2025 ("Demonstrações Financeiras"), apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **1. Contexto operacional** A Companhia foi constituída em janeiro de 2025, na forma de sociedade de propósito específico, tendo como objeto a execução de contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para construção, manutenção, conservação, gestão e operação dos serviços não pedagógicos de 17 unidades escolares no Estado de São Paulo, com prazo de concessão de 25 anos. Durante o exercício, foram iniciadas as mobilizações e obras das unidades previstas nas fases do contrato. **2. Desempenho operacional e financeiro** No período de 2025, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 134,3 milhões e lucro líquido de R\$ 24,4 milhões. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta: - Ativo total de R\$ 188,2 milhões; - Patrimônio líquido de R\$ 38,2 milhões. O desempenho reflete o avanço das obras e o reconhecimento das receitas de construção e do ativo financeiro vinculados ao contrato de PPP. **3. Investimentos e financiamento** No exercício, a Companhia estruturou o empréstimo ponte do projeto por meio da 1ª emissão de debêntures, essencial para suportar o cronograma de investimentos, em conjunto com a integralização de capital por parte da controladora. **4. Governança e auditoria** As demonstrações contábeis foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e auditadas por auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalvas. **5. Perspectivas** A Administração espera a continuidade do avanço na execução do contrato de PPP, com previsão de início da operação das primeiras 8 (oito) unidades no segundo semestre de 2026. **6. Considerações finais** A Administração agradece aos acionistas, parceiros e colaboradores pelo apoio e confiança ao longo do período. São Paulo, 13 de março de 2026. **A Administração.**

## Aedifica Oeste SPE S.A.

CNPJ nº 58.716.461/0001-45 - NIRE nº 35.300.655.133

Extrato da Ata De Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de Março de 2026

**1. Data, Hora e Local:** 23 de março de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Aedifica Oeste SPE S.A., na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 1º andar, Jardim Paulistano, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP 01452-910 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença da acionista representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente: Elísio Alcântara Neto; Secretária: Maria Cecília Gonçalves de Vasconcelos. **4. Ordem do Dia:** (i) apreciação das contas da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) destinação do resultado do referido exercício; e (iii) autorização à administração para a prática de atos necessários à execução das deliberações. **5. Deliberações:** A acionista deliberou, sem ressalvas: (i) aprovar as contas da administração, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, as quais foram devidamente publicadas no Jornal Mercantil, na página 11 e em sua versão digital na página 06, nos dias 14, 15 e 16 de março de 2026; (ii) aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício, no valor de R\$ 24.415.969,00, da seguinte forma: (a) R\$ 1.220.798,00 para reserva legal; (b) R\$ 11.597.585,00 para distribuição à acionista; e (c) R\$ 11.597.586,00 para reserva de lucros; e (iii) autorizar a administração a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a ata foi lavrada, lida, aprovada e assinada. São Paulo, 23 de março de 2026. Mesa: **Elísio Alcântara Neto** - Presidente; **Maria Cecília Gonçalves de Vasconcelos** - Secretária. Juceesp nº 168.012/26-1 em 30/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

## Global Web Outsourcing do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 12.130.013/0001-64 - NIRE nº 353.0056305-1

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º/04/2026

**Data, Hora e Local:** Ao 1º/04/2026, às 9hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada convocação. Presente a totalidade dos acionistas da Companhia. Mesa: Presidente, Bruna Boner Léo Silva, e Secretária, Karina Boner Léo Silva. **Deliberações aprovadas:** (i) Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária na forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76; (ii) Reeleger para o cargo de Diretora Presidente da Companhia a Sra. **Karina Boner Léo Silva**, brasileira, nutricionista, a qual havia sido eleita na Ata de AGE em 15/04/2024, que se encontra arquivada na JUCESP nº 222.598/24-4, por despacho de 14/06/2024 e que permanece na administração da Companhia sem dissolução de continuidade sendo o respectivo termo de posse, Anexo I, lavrado no livro próprio na presente data, com mandato de 02 anos. A referida Diretora, presente a esta Reunião, declara sob a pena da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. Nada mais. Santana de Parnaíba - SP, 1º/04/2026. JUCESP nº 177.186/26-4 em 16/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

# Dólar cai 0,32%, a R\$ 4,98, com alta do petróleo após impasse em negociações de paz

O dólar abriu a semana em queda e fechou a segunda-feira, 27, abaixo do nível psicológico de R\$ 5,00 pela segunda sessão consecutiva. A nova rodada de alta dos preços do petróleo, na esteira do impasse nas negociações de paz no Oriente Médio, impulsionou a moeda brasileira, apesar do apetite ao risco reduzido no exterior e do tropeço do Ibovespa.

Analistas destacam que o provável desenlace da Super Quarta, 29, será favorável ao real, com manutenção de amplo diferencial entre juros internos e externos. O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), na última reunião de Jerome Powell como presidente, tende a manter os juros inalterados e alertar para a inflação ainda elevada. Já o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve reduzir a taxa Selic novamente em 0,25 ponto porcentual, para 14,50% ao ano.

Em baixa desde a abertura dos negócios, o dólar encerrou a sessão desta segunda-feira em queda de 0,32%, a R\$ 4,9821, após mínima de R\$ 4,9642.

A moeda norte-americana recua 3,79% em abril, depois de alta moderada em março (0,87%). No ano, o dólar acumula baixa de 9,23% em relação ao real, que exibe o melhor desempenho entre as divisas mais líquidas. IstoÉDinheiro



## PUBLICIDADE LEGAL

# Ibovespa inicia em baixa, aquém dos 190 mil pontos, a semana de Copom e Fed

O Ibovespa se firmou abaixo da linha psicológica dos 190 mil pontos do meio para o fim da tarde desta segunda-feira, 27, encerrando na mínima do dia, aos 189.578,79 pontos, em baixa de 0,61%, ainda no menor nível desde 7 de abril, então na casa de 188 mil. Na máxima, buscou os 191.339,93 pontos, saindo de abertura aos 190.745,13 pontos. Moderado em relação à média do ano, o giro financeiro ficou em R\$ 20,6 bilhões nesta abertura de semana com decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos, na noite e tarde, respectivamente, da quarta-feira, 29.

Até lá, na ausência de gatilhos relevantes, a tendência é de que os investidores em renda variável optem pela cautela, à espera de sinais sobre a orientação da política monetária. A desta segunda-feira foi a quarta perda diária consecutiva para o Ibovespa.

Head de produtos e alocação da HCI Advisors, Luise Coutinho observa que as tensões entre Estados Unidos e Irã continuam a pressionar o petróleo Brent, nesta segunda em alta de 2,58%, acima do limiar de US\$ 100 por barril, o que implica volatilidade acentuada, também, para os rendimentos dos títulos públicos brasileiros, com o Tesouro Direto tendo chegado a suspender as negociações dos títulos prefixados e indexados ao IPCA.

IstoÉDinheiro

Imigrantes Montemor Empreendimento Imobiliário S/A						
CNPJ/MF nº 44.441.950/0001-27						
Relatório de Administração						
Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram discutidas e revisadas pela Administração. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. São Paulo, 16 de abril de 2026. A Administração						
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)						
Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	142	20	Fornecedores	4.816	4.724	
Contas a receber	7.398	-	Obrigações tributárias	60	182	
Adiantamento a fornecedores	158	-	Partes relacionadas - Mutuo	1.078	-	
Estoque - Imóveis em construção	138.036	88.203	Dividendos a pagar	358	858	
Impostos a recuperar	78	69	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.312</b>	<b>5.764</b>	
Partes relacionadas - Mutuo	2.113	2.433	<b>Passivo não circulante</b>			
Despesas antecipadas	23	28	Sociedade em conta de participação - SCP	141.780	85.034	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>147.948</b>	<b>90.753</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>141.780</b>	<b>85.034</b>	
<b>Ativo não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido</b>			
Despesas antecipadas	-	22	Capital social	10	10	
Imobilizado	12	16	Reserva Legal	483	2	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>12</b>	<b>38</b>	Prejuízos acumulados	(625)	(19)	
<b>Total do ativo</b>	<b>147.960</b>	<b>90.791</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(132)</b>	<b>(7)</b>	
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>147.960</b>	<b>90.791</b>	
Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)						
	2025	2024		2025	2024	
<b>Despesas operacionais</b>			Receitas financeiras	2	1.277	
Despesas gerais e administrativas	(591)	(14)	Despesas financeiras	(24)	(7)	
Despesas Tributárias	(1)	(421)	<b>Resultado financeiro</b>	<b>(22)</b>	<b>1.271</b>	
Despesas comerciais	(10)	-	(=) Resultado antes das provisões tributárias	<b>(624)</b>	<b>836</b>	
<b>Resultado operacional</b>	<b>(602)</b>	<b>(435)</b>	Imposto de Renda e Contribuição Social	(1)	-	
	<b>(602)</b>	<b>(435)</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(625)</b>	<b>836</b>	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Lucros e prejuízos acumulados	Provisão de dividendos	Reserva Legal	Total do patrimônio líquido	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	
Lucro líquido do exercício	-	836	-	-	836	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10</b>	<b>(19)</b>	<b>(19)</b>	<b>2</b>	<b>(7)</b>	
Prejuízo líquido do exercício	-	(625)	500	-	(125)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10</b>	<b>(644)</b>	<b>481</b>	<b>2</b>	<b>(132)</b>	
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)						
<b>1. Contexto Operacional</b> - A companhia é uma sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1336, Conj. 41 e 42, na cidade de São Paulo, SP e tem por objetivo e propósito específico a construção de um empreendimento imobiliário, contendo 19 galpões, com área total construída de 61.830,62 m <sup>2</sup> , localizado em São Bernardo do Campo-SP, destinado a locações comerciais, industriais e logística.						
<b>2. Base de preparação</b> - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as normas e definições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e autorizada pela Administração em 16 de abril de 2026.						
Cláudio Kluger Diretor CPF 294.840.928-45			Alvin Gilmar Francischetti CRC-SP 124.215/O-6			

Itapevi 3 Galpões S.A.						
CNPJ/MF nº 10.215.999/0001-40						
Relatório de Administração						
Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que foram discutidas e revisadas pela Administração. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. São Paulo, 16 de abril de 2026. A Administração						
Balancos Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)						
Ativo	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	2025	2024	
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	272.073	213.948	Fornecedores	29.009	238.051	
Contas a receber	2.331.338	-	Obrigações trabalhistas e tributárias	615.537	898.018	
Partes relacionadas	-	1.116.379	Adiantamento de clientes	-	934.519	
Tributos a recuperar	11.170	-	Contas a pagar	1.303.232	-	
Despesas antecipadas	57.259	-	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.947.778</b>	<b>2.070.587</b>	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.671.840</b>	<b>1.330.327</b>	Partes relacionadas	688.600	-	
Depósitos judiciais	810.419	-	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>688.600</b>	<b>-</b>	
Propriedade para investimento	85.992.823	88.786.857	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>86.803.242</b>	<b>88.786.857</b>	Capital social	85.137.373	87.903.614	
<b>Total do ativo</b>	<b>89.475.082</b>	<b>90.117.183</b>	Reserva legal	677.211	142.982	
			Reserva de lucros	1.024.120	-	
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>86.838.704</b>	<b>88.046.596</b>	
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>89.475.082</b>	<b>90.117.183</b>	
Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)						
	2025	2024		2025	2024	
Receita com locação de imóveis	13.476.674	4.415.701	Despesas financeiras	(142.041)	(301)	
(-) Tributos incidentes	(122.818)	(161.173)	Receitas financeiras	19.191	1.454	
<b>Receita líquida</b>	<b>13.353.856</b>	<b>4.254.527</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>(122.850)</b>	<b>1.153</b>	
<b>Despesas operacionais</b>			(=) Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>11.910.992</b>	<b>2.859.643</b>	
Despesas administrativas e gerais	(3.966.507)	(3.471.711)	Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(1.226.420)	-	
Despesas tributárias	(247.267)	(451.308)	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.684.572</b>	<b>2.859.643</b>	
Outras receitas e despesas	2.893.760	2.526.981				
<b>Resultado operacional</b>	<b>(1.320.014)</b>	<b>(1.396.037)</b>				
	<b>12.033.842</b>	<b>2.858.490</b>				
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em Reais)						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total do patrimônio líquido		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16.485.170</b>	<b>-</b>	<b>350.944</b>	<b>16.836.114</b>		
Aumento de capital	71.418.444	-	-	71.418.444		
Lucro líquido do exercício	-	-	2.859.643	2.859.643		
Constituição de reserva legal	-	142.982	(142.982)	-		
Distribuição de lucros	-	-	(3.067.605)	(3.067.605)		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>87.903.614</b>	<b>142.982</b>	<b>-</b>	<b>88.046.596</b>		
Redução de capital	(2.766.241)	-	-	(2.766.241)		
Lucro líquido do exercício	-	-	10.684.572	10.684.572		
Constituição de reserva legal	-	534.229	(534.229)	-		
Distribuição de lucros	-	-	(9.126.223)	(9.126.223)		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>85.137.373</b>	<b>677.211</b>	<b>1.024.120</b>	<b>86.838.704</b>		
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Expressos em Reais)						
<b>1. Contexto Operacional</b> - A companhia é uma sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1336, Conj. 41 e 42, na cidade de São Paulo, SP, composto por 21 unidades autônomas "galpões" do condomínio denominado Centro Logístico Itapevi 2, tem por objetivo e propósito específico a locação e administração de bens próprios.						
<b>2. Base de preparação</b> - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as normas e definições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e autorizada pela Administração em 16 de abril de 2026.						
Claudio Kluger - Diretor			Ana Paula Salvador de Aguiar da Costa - CRC 1SP 228.935/O-8			

## Althia S.A. Indústria Farmacêutica

CNPJ/ME nº 48.344.725/0007-19 - NIRE 35.300.525.892

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026

**Data, Hora e Local:** Em 27/04/2026, às 11h00, na sede social da Althia S.A. Indústria Farmacêutica ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista da presença dos representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Jairo Aparecido Yamamoto, Presidente e Sra. Priscila Maiocchi da Cruz, Secretária. **Publicações e Divulgações:** O Relatório da Anual da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício encerrado em 31/12/2025, foram publicados no jornal "Data Mercantil", em 10/03/2026. **Ordem do Dia:** (i) Apreciação, discussão e votação do Relatório da Anual da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2025; e (ii) Fixação do montante anual global da remuneração dos administradores, para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2025. **Deliberações:** (i) Foram aprovados, por unanimidade, o Relatório da Anual da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2025, ratificando os atos praticados pelos Administradores. (ii) Aprovar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos comitês de assessoramento para o exercício social a se encerrar em 31/12/2026 de R\$ 3.300.000,00. A remuneração individual de cada administrador será fixada pelo Conselho de Administração. **Encerramento:** Nada mais a tratar, a Assembleia foi suspensa para lavratura desta ata. Atibaia, 27/04/2026. **Mesa:** Jairo Aparecido Yamamoto - Presidente; Priscila Maiocchi da Cruz - Secretária.

comercial@datamercantil.com.br

## CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

CNPJ/ME nº 30.498.377/0001-83 - NIRE 35.300.519.973

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2026

**Data, Hora e Local:** Aos 30/03/2026, às 11h00, semipresencial, na sede social da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1779, 5º e 7º andares, Jardim Paulistano, São Paulo-SP e em endereço eletrônico indicado pela mesma. **Convocação e Presença:** Convocação no prazo do art. 124 da Lei nº 6.404/76, recebidos os boletins de voto de 100% do capital social. **Mesa:** Presidida por Daniel Correa de Miranda e secretariada por Gabriel Lorandos Germani. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade, aprovar a remuneração global anual da Diretoria Estatutária, no que se refere à sua parcela variável, no âmbito do Programa de Participação nos Resultados (PPR), referente ao exercício encerrado em 31/12/2025, de R\$ 5.918.047,45, a ser distribuído entre os Diretores Estatutários da Companhia, conforme critérios e condições estabelecidos nos documentos societários e políticas internas aplicáveis. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. **Mesa:** Presidente: Daniel Correa de Miranda. Secretário: Gabriel Lorandos Germani. São Paulo, 30/03/2026. **Daniel Correa de Miranda** - Presidente; **Gabriel Lorandos Germani** - Secretário. JUCESP - Registro nº 177.527/26-2 em 22/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DATA MERCANTIL

SUPERVISORADO PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)

datamercantil.com.br

## NEGÓCIOS

### Nubank anuncia investimentos de R\$ 45 bilhões no Brasil em 2026; IA está entre as apostas



O Nubank anunciou nesta segunda-feira, 27, que vai realizar investimentos de aproximadamente R\$ 45 bilhões no país, em 2026, dobrando assim o volume anunciado nos últimos dois anos, de acordo com comunicado de imprensa.

A plataforma de serviços financeiros digitais pretende apostar em projetos de modelo de crédito baseados em inteligência artificial, ampliação de times e da rede de escritórios pelo país, com mais de R\$ 2,5 bilhões destinados à infraestrutura ao longo dos próximos cinco anos.

Esse valor abrange o “conjunto das atividades econômicas da companhia no país”, como reinvestimento dos resultados gerados pela operação brasileira, investimentos em infraestrutura tecnológica,

além de despesas operacionais e tributos recolhidos, segundo o comunicado.

O Nubank, que no mês passado passou a fazer parte da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e quer uma licença bancária no Brasil, encerrou 2025 com receita total de R\$ 91 bilhões, crescimento de 45%, em uma comparação anual excluindo os efeitos do câmbio. O lucro líquido somou R\$ 16,2 bilhões e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 33%, os dois em níveis recordes.

“Estamos chegando aos 13 anos de operação no Brasil como a maior instituição financeira privada em número de clientes”, afirma a CEO do Nubank Brasil, Livia Chanes, no comunicado.

“Este investimento é a expressão concreta do nosso compromisso de ser o principal aliado financeiro

dos brasileiros”, completa.

O comunicado ressalta que cerca de 37 milhões de pessoas entraram no sistema financeiro formal por meio do Nubank na América Latina, dos quais 31,5 milhões no Brasil. A fintech também foi onde 28,4 milhões de clientes tiveram seu primeiro cartão de crédito, sendo 18,4 milhões no Brasil.

O Brasil é o principal mercado do Nubank: são 113 milhões de clientes, mais de 60% da população adulta. A operação no Brasil impulsionou os resultados da Nu Holdings. O grupo encerrou 2025 com receita total de R\$ 91 bilhões, crescimento de 45% em base neutra de câmbio, lucro líquido de R\$ 16,2 bilhões e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 33%, ambos máximos históricos.

IstoÉDinheiro

### Na Agrishow, JCB diz que dobrará operação no Brasil até 2030

A JCB, empresa multinacional de equipamentos para construção, anunciou nesta segunda-feira, 27, na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), plano de dobrar o tamanho de sua operação no País até 2030. Em coletiva de imprensa, a fabricante afirmou que a estratégia é amparada por um investimento de R\$ 500 milhões anunciado em 2024, do qual R\$ 360 milhões são destinados à modernização da fábrica em Sorocaba (SP), que, segundo a JCB, abastece o mercado da América Latina.

O presidente da JCB América Latina, Adriano Merigli, afirmou que a estratégia considera lançamentos e ampliação da produção. “Nosso plano de dobrar de tamanho até 2030 está ancorado em uma estratégia de lançamentos constantes

e na expansão da nossa capacidade produtiva”, disse o executivo.

A empresa informou que no primeiro bimestre de 2026, houve um crescimento de 13,8% no total de suas linhas de produtos em comparação ao mesmo período de 2025. A linha de manipuladores telescópicos Loadall teve aumento de 69,4% nas vendas no primeiro bimestre deste ano, mercado em que a JCB detém 80% de participação no Brasil.

O setor de agronegócio representa entre 15% e 20% dos negócios globais e nacionais da marca.

De acordo com o diretor comercial do agronegócio da JCB para a América Latina, Rafael Cardoso, as vendas de escavadeiras para o setor agrícola cresceram 200% no primeiro bimestre de 2026 em relação ao ano anterior.

IstoÉDinheiro



### Tarifa zero: contribuição pode substituir vale-transporte, mas custo sobe para 95% das empresas

Uma contribuição sobre a folha de pagamento poderia substituir o vale-transporte e financiar uma política de tarifa zero no Brasil, mas o custo aumentaria para 95% das empresas, conforme um estudo inédito do Ipea.

Os pesquisadores estudaram os impactos da medida em 12 capitais brasileiras: Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

No fim do ano passado, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pediu ao Ministério da Fazenda a elaboração de estudos para implantar a tarifa zero no Brasil. O governo ainda não encampou a medida, mas uma das pro-

postas em análise é substituir o atual vale-transporte por uma contribuição que custearia um subsídio.

O vale-transporte contemplava 1,09 milhão de trabalhadores formais nas 12 capitais em 2024, período do último dado disponível – o que representa aproximadamente 9,5% do total de trabalhadores formais dessas cidades. O Ipea estima, contudo, que esse número está subestimado nas bases de dados oficiais.

Pelas regras atuais, o empregado arca com o custo de suas viagens de casa ao trabalho até o limite de 6% do seu salário básico. A empresa, por sua vez, é obrigada a pagar todo o valor que exceder esses 6%.

Trocar o vale-transporte por uma contribuição social das empresas exigiria uma

mudança na Constituição e é de difícil implementação, segundo o Ipea, por envolver a criação de um tributo novo e depender da adesão dos municípios e coordenação federativa.

Na maioria das cidades analisadas, uma alíquota entre 0,5% e 1% sobre a folha de salários seria suficiente para dobrar o nível atual de subsídio aos sistemas de ônibus.

Esse o cenário que representaria o menor custo para as empresas. Para reduzir a tarifa pela metade, seriam necessárias alíquotas entre 1,7% e 2,6%. Para implementar a tarifa zero, ou seja, totalmente gratuita, a contribuição teria de ficar entre 2,4% e 8,5%, podendo chegar a 13,7% em Belém, onde não há subsídio municipal.

IstoÉDinheiro

